

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada pela limitação progressiva do fluxo aéreo que não é totalmente reversível e está associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões com excessiva invasão de leucócitos que conduz a uma lesão tecidual. Objetivo: Comparar o perfil imunológico de pacientes com DPOC de acordo com a gravidade da doença. Materiais e Métodos: Estudo transversal com 20 pacientes recrutados no Ambulatório de Pneumologia do Complexo Hospitalar Santa Casa através dos critérios estabelecidos pela *Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD)* estádios II Moderado, III Severo e IV Muito Severo. Foi realizada avaliação através de uma ficha padronizada, teste espirométrico para avaliar o distúrbio pulmonar e sua gravidade e a coleta de sangue. A imunofenotipagem foi realizada através da técnica de imunofluorescência direta. Os linfócitos T auxiliares e T citotóxicos, foram avaliados de acordo com estado de ativação das células T através de marcadores CD3⁺, CD4⁺, CD8⁺, CD25⁺, CD69⁺, CCR5, HLA-DR, CD45RA e CD45RO. Análise Estatística: Realizada através do programa *SPSS V13.0*. Os subgrupos de acordo com a gravidade da doença foram comparados utilizando a análise de variância (ANOVA) seguida do teste de Bonferroni. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$. Resultados: Verificou-se que quanto pior a gravidade da doença, maior a frequência de células TCD8⁺. Em relação aos marcadores de ativação o grupo com DPOC grave apresentou uma maior frequência, porém sem significância estatística. O marcador HLA-DR apresentou decréscimo em relação à gravidade da doença. Conclusão: Sugere-se que pacientes com DPOC severo e muito severo apresentam um perfil inflamatório acentuado em relação a outras classes da doença.

Palavras chaves: DPOC, Inflamação e Sistema Imunológico.